

# PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DAS AÇÕES DE CONTROLE DO COVID-19 (CORONAVÍRUS)



# UTILIZAÇÃO DE EPIs

O controle do material se faz necessário, uma vez que o uso indiscriminado pode resultar em um desabastecimento, prejudicando quem realmente necessita.

## QUANDO UTILIZAR MÁSCARA N95 OU PFF2?

Preferencial nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização;

## QUEM DEVE UTILIZAR N95?

Profissionais de Saúde responsáveis pelo atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19;

## QUEM DEVE UTILIZAR MÁSCARA CIRÚRGICA?

- Profissionais de Saúde;
- Pacientes suspeitos ou confirmados;
- População em geral quando em contato com pessoas sintomáticas ou em isolamento;
- Profissionais de apoio;
- Casos confirmados em isolamento domiciliar;

# PARA USO DE MÁSCARAS CIRÚRGICAS

- Coloque com cuidado para cobrir a boca e o nariz e amarre com segurança para minimizar as lacunas entre o rosto e a máscara;
- Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la;
- Ao removê-la, não toque na frente. Retire o laço ou nó da parte posterior;
- Após a remoção, ou sempre que tocar em uma máscara usada, higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Substitua a máscara por uma nova assim que ela estiver úmida, danificada ou a cada 4 horas;
- Não reutilize máscaras descartáveis;
- Descarte em local apropriado as máscaras após cada uso;

## QUEM SÃO OS CASOS SUSPEITOS?

Pessoas, que apresentem febre ou, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório: **tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia, prostração e dificuldade para respirar.**

**CONSIDERA-SE FEBRE:** temperatura corporal acima de 37,8 °C, conforme verificação axilar.

## EM CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS:

- Priorizar o atendimento;
- Ofertar máscara cirúrgica imediatamente;
- Isolar (acomodar a pessoa suspeita, em local ventilado e sem circulação de pessoas sem proteção) sempre que possível e em todos os níveis de assistência.

## SITUAÇÕES DE CASOS SUSPEITOS:

**Situação 1: febre + pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) + contato próximo\* de caso suspeito para o novo coronavírus (2019-nCoV) nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU**

\* Com menos de 1 (um) metro de distância.

## SITUAÇÕES DE CASOS SUSPEITOS:

**Situação 2: febre + pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) + contato próximo\* de caso confirmado de novo coronavírus (2019-nCoV) em laboratório nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.**

\* Com menos de 1 (um) metro de distância.

# LUVAS DE PROCEDIMENTO

- Devem ser utilizadas, nas precauções padrão;
- Quando houver risco de contato das mãos do profissional com:
  - Sangue;
  - Fluidos corporais;
  - Secreções, excreções;
  - Mucosas;
  - Pele não íntegra;
  - Artigos ou equipamentos contaminados.

# ATENÇÃO

- Após retirada das luvas, lave as mãos com água e sabão e após utilize o álcool em gel 70%.
- Troque as luvas, quando for entrar em contato com outro paciente.

# ÓCULOS DE SEGURANÇA

Utilizar em casos de risco de exposição do profissional a respingo de sangue, secreções corporais e excreções.

- Os óculos devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência, devendo, após o uso, sofrer processo de limpeza com água e sabão / detergente e desinfecção.
- Sugere-se a desinfecção por fricção com álcool 70% ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante após cada uso.

# CAPOTE / AVENTAL DESCARTÁVEL

- Deve ser impermeável e utilizado durante procedimentos onde há risco de contato com fluídos corporais;
- Proporcionar barreira antimicrobiana efetiva;
- O capote deve ser removido e descartado antes de sair do quarto do paciente ou da área de assistência.
- Após a remoção do capote deve-se imediatamente proceder com a higiene das mãos para evitar a transmissão dos vírus para o profissional, pacientes e ambiente.

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO COMUNITÁRIA

- Realizar lavagem frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato com pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da atenção Básica. Protocolo de Manejo Clínico do COVID-19 na Atenção Primária. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 –

GVIMS/GGTES/ANVISA. NOTA TÉCNICA Nº 04/2020

GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019- nCoV).

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019-nCoV. Aracaju. 2020.